

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



ESTÍMULOS FÍSICOS NO COMPORTAMENTO LOCOMOTOR DE FRANGOS DE CORTE

Talyta Cristina Leoncio Rodrigues*, Monique da Silva Nascimento, Irenilza de Alencar Nääs, Flavia Gerbi Jacob, Marta dos Santos Baracho, Nilsa Duarte da Silva Lima.

Resumo

O estudo observacional longitudinal foi conduzido em uma granja comercial, com lote misto de frangos de corte, para determinar a incidência de problemas locomotores e o comportamento das aves a partir de estímulos de som e luz durante as fases de produção em frangos de corte. As observações de comportamento e problemas locomotores foram realizadas em um blue house com 27.300 aves da linhagem Cobb, com idade de 7, 14, 21, 35 e 40 dias. Os seguintes comportamentos foram observados nas aves: vocalização, interação, atividade locomotora e alerta. Para observar tais aspectos foram estimulados com som (estímulo físico: som), onde foram apresentados diversos tipos de sons, como a música: música country e clássica, e ruídos: cachoeira, sons da natureza, frequência de palmas, e os estímulos com luz (estímulo físico: luz), foram através do uso do ponto de luz de LED. Na fase final, aos 40 dias, a vocalização, a atividade locomotora e alerta indicam que as aves apresentaram chances maiores de vocalizar, de locomoção e de alerta, mas principalmente o comportamento de atividade locomotora com nove vezes superior com o estímulo da música.

Palavras-chave: problemas locomotores, bem-estar, regressão logística.

Introdução

O uso de enriquecimento ambiental na produção de frango pode entreter e motivar as aves em explorar novos estímulos e com isso contribuir com melhores índices de bem-estar para as aves (Fraser e Broom, 2002).

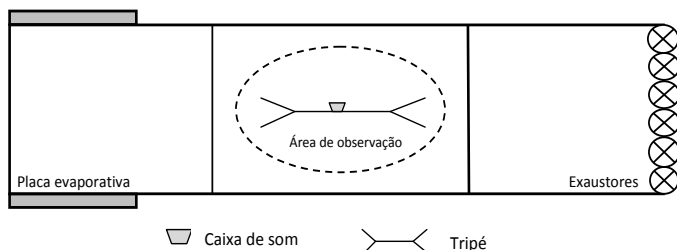
O estímulo luminoso é percebido pelas aves através dos receptores da retina, estimulando assim o comportamento dos frangos, pois produzem efeitos que atuam no cérebro (Etches, 1994). A luz pode estimular vários comportamentos nos frangos, como o aumento de atividades com maior intensidade de luz ou reduzir comportamentos agressivos com menor intensidade luminosa. O estímulo sonoro é percebido pelos animais quando o som situa-se num determinado intervalo, a vibração do tímpano gera uma corrente elétrica, um estímulo, que é enviado ao cérebro. O ouvido médio e interno das aves funciona igual ao do mamífero. A estes estímulos físicos correlacionam-se sensações mentais (Arch-Tirado et al., 2004).

O objetivo da pesquisa foi verificar a associação entre os estímulos físicos (luz e som) e a ocorrência problemas locomotores no comportamento de frangos de corte.

Resultados e Discussão

O estudo observacional longitudinal ou estudo de Coorte (*Cohort*) foi conduzido em uma granja comercial de frangos de corte localizado na cidade de Mogi Mirim-SP.

Figura 1. Esquema de observação das aves no aviário



O comportamento de atividade locomotora das aves aos 14 dias apresentaram associações significativas sob condições de estímulos de luz (OR = 2,25 – IC = 1,61 a 3,14), significando maiores chances de ocorrência da atividade locomotora quando os animais são estimulados por luz. Na fase de 21 dias, as chances são maiores para o comportamento de interação (OR = 2,25 – IC = 1,61 a 3,14) e alerta (OR = 2,32 – IC = 1,79 a 3,00), essas chances possibilitam que as aves expressem o comportamento de interação e alerta em maior frequência. Aos 35 dias de idade a razão de chances foi significativa entre o estímulo com luz e o comportamento de

atividade locomotora (OR = 2,33 – IC = 1,84 a 2,96) e de alerta (OR = 6,0 – IC = 4,39 a 8,20).

Na última fase, aos 40 dias de idade a razão de chances foi significativa entre o estímulo com luz e o comportamento de interação (OR = 2,25 – IC = 1,61 a 3,14), atividade locomotora (OR = 2,04 – IC = 1,61 a 2,59) e de alerta (OR = 2,67 – IC = 2,06 a 3,45), com maiores chances de ocorrência dos comportamentos de interação, atividade locomotora e de alerta as aves apresentaram uma sequência de atividades em decorrência dos estímulos. Esta fase é a de maior peso das aves e do aumento de incidência dos problemas locomotores, reduzindo assim a atividade de locomoção. Neste sentido, os estímulos físicos causam um efeito significativo quando as aves são expostas a essas condições.

Aos 21 dias, os comportamentos de vocalização (OR = 5,21 - IC = 3,81 a 7,13) e atividade locomotora (OR = 2,67 - IC = 2,06 a 3,45) apresentaram maiores chances de ocorrerem na presença de som. A vocalização emitida pelas aves foi cinco vezes mais comparada à ausência do estímulo. Para os comportamentos de atividade locomotora (OR = 4,03 - IC = 3,17 a 5,13) e de alerta (OR = 7,87 - IC = 5,77 a 7,87) aos 35 dias de idade. Maiores chances de ocorrência desses comportamentos indica um aumento nas chances ao decorrer do crescimento das aves e alta associação em relação ao estímulo de som.

Na fase final, aos 40 dias, a vocalização (OR = 3,5 - IC = 2,71 a 4,52), a atividade locomotora (OR = 9,0 - IC = 6,59 a 12,28) e alerta (OR = 4,0 - IC = 3,10 a 5,17) indicam que as aves apresentaram chances maiores de vocalizar, de locomoção e de alerta, mas principalmente o comportamento de atividade locomotora com nove vezes superior com o estímulo do som.

Conclusões

A presença de estímulos físicos de luz e som no comportamento de frangos de corte possui forte associação aumentando o comportamento de atividade na produção.

Agradecimentos

À Faepex pelo apoio financeiro.

Arch-Tirado, E., Collado-Corona, M. A., Morales-Martínez, J. J. *Cirugía y Cirujanos*, 72(4): 309-15, 2004.
Etches, R. J. Estímulo luminoso na reprodução In: Autores. Etches, R. J. Campinas: FACTA, 1994. p. 59-75.
Fraser, A. F., Broom, D.M. *Farm Animal Behavior and Welfare*. Oxon: CABI Publishing, p. 437, 2002.